#### Projeto de Interfaces WEB

#### Refatoração do Projeto CRUD Aula 14

### Introdução

- O objetivo dessa aula é refatorar o projeto Angular CRUD no que diz respeito aos seguintes aspectos:
  - Criação de Módulos
  - Lazy-loading de componentes (novo roteamento)
  - Validação de formulário via HTML
  - Uso de sessionStorage para login
  - Uso de Guardas para previnir acesso a páginas não logadas
  - Segurança no Login (criptografia e tokens)
  - HTTPS no lado do servidor Express

#### Módulos e Lazy Loading

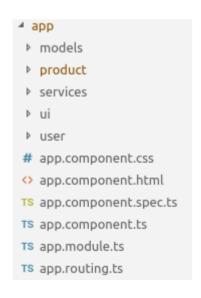
https://malcoded.com/posts/angular-fundamentals-modules/

# O que são módulos

- De forma simples, módulos são **classes**, assim como **componentes(components)** e **serviços(services).**
- Você pode pensar em módulos como pacotes que organizam arquivosfonte para um uso específico (por exemplo, um módulo para tratar apenas de componentes da interface gráfica).
- O módulo mais importante (módulo raiz) é o **App-Module**, o qual chama (diretamente ou indiretamente), todos os outros módulos da aplicação.
- O operador @NgModule define todas as propriedades do módulo (bootstrap, exports, declarations, imports, providers).

# Criação de módulos

 Módulos servem não apenas para deixar nosso projeto mais organizado, mas também irão auxiliar no lazyloading de componentes.



- Para o nosso projeto, iremos criar os módulos "product", "ui", "user".
  - product componentes (CRUD) relacionados com a entidade "product".
  - user componentes (CRUD) relacionados com a entidade "user".
  - **ui** componentes relacionados à interface gráfica com o usuário
- Para criar um novo módulo:
  - ng g m <nome do módulo>

# Criação de módulos

O próximo passo é criar os componentes dentro dos módulos.

- ▲ product
- ▶ edit-product
- ▶ list-product
- ▶ register-product
- TS product.module.ts
- TS product.routing.ts
- services
- ⊿ ui
- ▶ footer
- ▶ menu
- TS ui.module.ts
- user
- ▶ edit-user
- list-user
- ▶ login-user
- ▶ register-user
- TS user.module.ts
- TS user.routing.ts

- Para o módulo product:
  - edit-product;
  - list-product;
  - register-product;
- Para o módulo ui:
  - footer
  - menu
- Para o módulo user:
  - edit-user;
  - list-user;
  - login-user;
  - register-user

Para criar um componente dentro de um módulo:

-ng g c <nome do módulo>/<nome do componente>

- Ao usar módulos, podemos configurar com que nossa aplicação **carregue** apenas os componentes de um determinado módulo por vez.
- Essa é uma característica útil caso estejamos trabalhando com dispositivos de clientes com pouca memória.
- Na verdade, sistema reais podem crescer bastante em quantidade de módulos, sendo enviável carregá-los todos ao mesmo tempo.
- O lazy-loading (carregamente preguiçoso) é possível graças ao uso de módulo em conjunto com arquivos de roteamento (routing).
- Em Angular **não-existe** uma hierarquia de módulos. Todos os módulos são "compilados" em um. No entanto, ao usar **lazy-loading**, módulos são injetados de forma hieráquica.

- Os módulos user e product devem ter os arquivos:
  - user.routing.ts
  - product.routing.ts
- São nesses arquivos que iremos definir as rotas para os componentes (antes faziámos isso, ingenuamente, no app.module.ts).
- Iremos, depois, referenciar esses arquivos no .module de cada módulo:
  - user.module.ts
  - product.module.ts

user.routing.ts (rotas de user)

```
import { GuardService } from './../services/guard.service';
import { EditUserComponent } from './edit-user/edit-user.component';
import { RegisterUserComponent } from './register-user/register-user.component';
import { ListUserComponent } from './list-user/list-user.component';
import { LoginUserComponent } from './login-user/login-user.component';
import { Routes, RouterModule } from "@angular/router";
import { ModuleWithProviders } from '@angular/core';
const routes:Routes = [
  {path:",component:LoginUserComponent},
  {path:'login',component:LoginUserComponent},
  {path:'list',component:ListUserComponent, canActivate: [GuardService]},
  {path:'register',component:RegisterUserComponent},
  {path:'edit/:id',component:EditUserComponent, canActivate: [GuardService]},
export const routing: ModuleWithProviders = RouterModule.forChild(routes);
```

Rotas que antes fazíamos em app.module.ts.

Note que também criamos o **GuardService**, classe que previne o acesso aos componentes ListUser e EditUser. Vamos explicar o **GuarService** mais adiante.

Não cria o serviço raiz de rotas mas cria todas as rotas-filho deste módulo.

product.routing.ts (rotas de product)

```
import { GuardService } from './../services/guard.service';
import { EditProductComponent } from './edit-product/edit-product.component';
import { RegisterProductComponent } from './register-product/register-product.component';
import { ListProductComponent } from './list-product/list-product.component';
import { Routes, RouterModule } from "@angular/router";
import { ModuleWithProviders } from '@angular/core';
const routes:Routes = [
  {path: 'list', component: ListProductComponent, canActivate: [GuardService]},
  {path:'register',component:RegisterProductComponent, canActivate: [GuardService]},
  {path:'edit/:id',component:EditProductComponent, canActivate: [GuardService]},
export const routing: ModuleWithProviders = RouterModule.forChild(routes);
```

Rotas que antes fazíamos em app.module.ts.

Mesma ideia aqui. No entanto, o **GuardService** protege todos os componentes de **product.** 

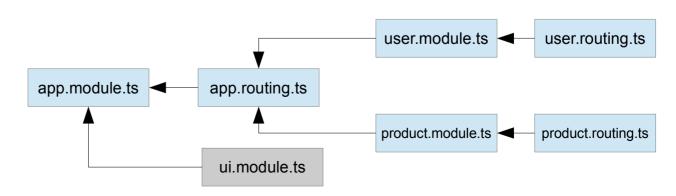
#### user.module.ts

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { FormsModule} from '@angular/forms'
import { CommonModule } from '@angular/common';
import { RegisterUserComponent } from '../user/register-user/register-user.component';
import { ListUserComponent } from '../user/list-user.component';
import { EditUserComponent } from '../user/edit-user/edit-user.component';
import { LoginUserComponent } from '../user/login-user.component';
import { routing } from './user.routing';
                                            Import do arquivo de rotas, dos slides anteriores (user.routing.ts).
@NgModule({
declarations: [RegisterUserComponent, ListUserComponent, EditUserComponent, LoginUserComponent],
imports: [
  CommonModule,
  FormsModule,
  routing
                                                               Importando o routing no Module.
export class UserModule { }
```

#### product.module.ts

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { FormsModule} from '@angular/forms'
import { CommonModule } from '@angular/common';
import { Register-productComponent } from './register-product/register-product.component';
import { EditProductComponent } from './edit-product/edit-product.component':
import { ListProductComponent } from './list-product/list-product.component';
import { routing } from './product.routing':
                                                         Import do arquivo de rotas, dos slides anteriores (product.routing.ts).
@NgModule({
 declarations: [RegisterProductComponent, EditProductComponent, ListProductComponent],
 imports: [
  CommonModule.
  FormsModule.
  routing
                                                   Importando o routing no Module.
export class ProductModule { }
```

- app models product services ▶ ui user # app.component.css app.component.html TS app.component.spec.ts TS app.component.ts TS app.module.ts TS app.routing.ts
- Devemos ainda criar, no diretório app, o arquivo de roteamento raiz, o app.routing.ts
- app.routing.ts irá importar os módulos-filho:
  - o arquivo user.module.ts, o qual importa o arquivo user.routing.ts
  - o arquivo product.module.ts, o qual importa o arquivo product.routing.ts
  - Por fim, **app.routing.ts**, será importado por app.module.ts, o módulo raiz.



app.routing.ts

```
import { ModuleWithProviders } from '@angular/core';
import { Routes, RouterModule } from '@angular/router';
                                                                            Importando os módulos-filhos, em lazy-loading.
const routes:Routes = [
 //caso não digite nada, leve para user
 { path: ", pathMatch: 'full', redirectTo: 'user' },
  //importando as rotas-filho
  {path:'user',loadChildren:'./user/user.module#UserModule'},
  {path:'product',loadChildren:'./product/product.module#ProductModule'},
  //path errado, leva para user. DEIXAR ESSE PATH SEMPRE POR ÚLTIMO.
                                                                                          Cria o serviço de rota raiz
  {path: '**', redirectTo: 'user'}
                                                                                          e carrega todas as rotas
                                                                                          filho.
export const routing: Module With Providers = Router Module.for Root (routes);
                             Exportando as rotas.
```

app.module.ts

```
import { NgModule } from '@angular/core';
import { AppComponent } from './app.component';
import { HttpClientModule } from '@angular/common/http';
import { BrowserAnimationsModule } from '@angular/platform-browser/animations';
import { ToastrModule } from 'ngx-toastr';
import { routing } from './app.routing';
import { UiModule } from './ui/ui.module';
Variável routing mestre.
```

app.module.ts (cont.)

```
@NgModule({
 declarations: [
  AppComponent
                                            Não há necessidade de importar mais o
 imports: [
                                            BrowserModule pois já estamos importanto o
  BrowserAnimationsModule.
                                            BrowserAnimationsModule
  ToastrModule.forRoot(),
  HttpClientModule,
  //created by this application
                                               importanto a variável routing, criada acima.
  UiModule.
  routing
 providers: [],
 bootstrap: [AppComponent]
export class AppModule { }
```

- Validar o HTML previne que sejam enviados dados inconsistentes ao Back-End.
- Cada input de entrada tem as suas regras, e ao submeter ao Angular, o mesmo irá checar se todo o formulário está correto (segundo as regras de cada input) antes de enviar.
- A mensagens de erro são mostradas por input fazendo uso de CSS.

```
Note que o formulário é
<form (ngSubmit)="onSubmit(registerForm)" #registerForm="ngForm">
                                                                      representado por uma
 <div class="form-group">
                                                                   variável (#registerForm="ngForm")
  <label for="login">Login</label>
                                                                      e o método passa
  <input type="text" class="form-control" name="login" id="login"</pre>
                                                                      o formulário onSubmit(registerForm)
  [(ngModel)]="user.login"
                                                                      como parâmetro
  #login="ngModel" required
                                                                      para o componente.
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && login.invalid }">
  <div *nglf="login.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1">
    <div *nglf="login.errors['required']">Login is required.</div>
  </div>
 </div>
```

Exemplo básico. Vamos quebrar nos slides seguintes para entender melhor!

```
<form (ngSubmit)="onSubmit(registerForm)" #registerForm="ngForm">
 <div class="form-group">
  <label for="login">Login</label>
  <input type="text" class="form-control" name="login" id="login"</pre>
  [(ngModel)]="user.login"
                                                                      Objeto user do componente.
  #login="ngModel" required
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && login.invalid }">
  <div *nglf="login.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1">
    <div *nglf="login.errors['required']">Login is required.</div>
  </div>
 </div>
               Até o momento, o input está sem nenhuma validação. Ele apenas
```

reflitam no componente e vice-versa

faz um 2-way data biding ([(ngModel)]="user.login") para que seus dados

```
<form (ngSubmit)="onSubmit(registerForm)" #registerForm="ngForm">
 <div class="form-group">
  <label for="login">Login</label>
  <input type="text" class="form-control" name="login" id="login"</pre>
  [(ngModel)]="user.login"
  #login="ngModel" required
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && login.invalid }">
  <div *nglf="login.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1">
     <div *nglf="login.errors['required']">Login is required.</div>
  </div>
 </div>
```

Caso o formulário tenha sido submetido **E** o login seja inválido (registerForm.submitted && login.invalid), o ngClass irá disparar o CSS is-invalid o qual modificará a aparência do input!

O próximo passo é criar uma variável de referência (#login="ngModel) a qual será usada para testar se o input está inválido. No caso, a única regra é que ele é obrigatório (required).

A primeira div irá testar a se o login é inválido e se o formulário já foi submetido ao menos 1 vez (escolha do desenvolvedor) Sendo \*nglf um irá aparecer apenas se for login.invalid && registerForm.submitted verdade.

A div mais interna depende da div externa anterior. Ela irá especificar qual erro realmente aconteceu. Como temos apenas um tipo de erro para o login, então só iremos testar ele (\*nglf="login.errors['required']"). Qual seria um outro tipo de regra interessante para o login, a nível de interface?

- O componente register-user.component.ts
  - Ao clicar em enviar, o método onSubmit deste componente será chamado, recebendo como parâmetro o formulário inteiro:

```
onSubmit(registerForm:NgForm){
   if(registerForm.invalid){
     this.toasty.error("All fields are required.");
     return;
   }
   this.userService.register(this.user).subscribe(
...
```

Caso algum das regras do formulário esteja com problema (registerForm.invalid), ele não será submetido (return).

• A mesma ideia serve para outros inputs:

```
<div class="form-group">
  <label for="email">E-mail</label>
  <input type="text" class="form-control" name="email" id="email"
  [(ngModel)]="user.email"
  #email="ngModel" required email
  [ngClass]="{ 'is-invalid': registerForm.submitted && email.invalid }">
  <div *ngIf="email.invalid && registerForm.submitted" class="text-danger mt-1" >
        <div *ngIf="email.errors['required']">E-mail is required.</div>
        <div *ngIf="email.errors['email']">Must be a valid e-mail address.</div>
        </div>
</div>
```

Esse é o parâmetro HTML que dita as regras de um e-mail bem formado. Não confunda com o nome da variável #email.

Nesse caso, temos dois tipos de erro: o e-mail é obrigatório (required) e tem um formato (xxx@yyy.com). O formato é especificado pelo parâmetro do próprio HTML (email), não sendo necessário criar nenhum pattern.

um último caso:

Quais são a regras desse caso? O que tornaria um password válido?

# Login, Validação no Servidor, Criptografia e Token (LVSCT)

#### **LVSCT - Angular**

• O login-user.component.ts envia o login e senha digitados no input para um serviço específico, o AuthUserService:

```
onSubmit(registerForm:NgForm){
    if(registerForm.invalid){
        this.toasty.error("All fields are required.");
        return;
    }

    this.authUser.login(this.user.login,this.user.password);
}

Método login do serviço.
```

#### **LVSCT - Angular**

AuthUserService: por enquanto, vamos nos concentrar apenas no método login:

```
chama o endpoint do back-end, passado
login(login:string, password:string){
                                                 um objeto json via post.
  this.userService.login(login,password)
  .subscribe(
   (res:User)=>{ —— ➤ Caso o login tenha obtido sucesso, um res!=null é enviado ao cliente.
    if(res!=null){
      sessionStorage.setItem("user login", JSON.stringify(res));
      localStorage.setItem("access token",res.token);
                                                                Salva o usuário logado em
      this.userBehaviorSubject.next(res);
                                                                sessão e o token vindo do
     this.router.navigate(["user/list"]);
                                                                servidor em um cookie.
    }else{
      this.toasty.error("Invalid user or/and password!")
                                                               Veremos adiante!
                         Redireciona pra página de listagem.
```

#### **LVSCT - Angular**

userService (comunicação com o back-end)

```
Chamado pelo serviço do slide anterior.

login(login:string,password:string){
    let inputLogin = {"login":login,"password":password}
    return this.httpClient.post<User>(`${this.loginUrl}/',inputLogin); //mongo
}

register(user:User):Observable<User>{
    //return this.httpClient.post<User>(this.url,user); // json-server
    return this.httpClient.post<User>(`${this.loginUrl}/register`,user); //express
}
```

Dois serviços que não necessitam de credenciais com o servidor.

#### Resumindo o lado Angular

- 1) Usuário preenche login e senha e clica em submeter (loginuser.component.html);
- 2)O HTML chama o método onSubmit, de login-user.component.ts;
- 3) on Submit, através da variável authUser (serviço de autenticação), chama o método login de AuthUserService, passando login e senha como parâmetros.
- 4) AuthUserService, em seu método login, se inscreve (.subscribe) no método login de userService (serviço responsável em se comunicar com o endpoint Express).
- 5)O método login de userService envia um objeto Json via post para o endpoint Express responsável em checar login e senha.
- 6) Vamos agora ao lado Express...

#### **LVSCT - Express**

```
Arquivo login.routes.js (recebe requisições do Angular)
var loginService = require('../services/login.service.mongo');
var express = require('express');
var router = express.Router();
                                                            recebe a requisição com
                                                            login e senha.
router.post('/', function (reg, res, next) {
   loginService.login(req, res);
});
                                                            recebe na requisição um
router.post('/register', function (reg, res, next) {
                                                            usuário inteiro para salvar
   loginService.register(req, res);
                                                            no banco.
});
module.exports = router;
```

#### LVSCT - Express

#### login.service.mongo.js

```
static register(req,res){
    let rcvUser = req.body;
    rcvUser.password = bcrypt.hashSync(rcvUser.password, 10)
    UserModel.create(rcvUser).then(
        (user)=>{
            res.status(201).json(user);
        }
    ).catch(
        (error)=>{
            res.status(500).json(error);
        }
    );
}
```

O método hashSync criptografa a senha do usuário ANTES de guardá-la no banco.

#### login.service.mongo.js

#### LVSCT - Express

```
static login(reg,res){
                                                       Procura o usuário com login enviado pelo
  let loginForm = req.body;
                                                       formulário.
  UserModel.findOne({'login':loginForm.login})
  .then(
    (user)=>{
       if(bcrypt.compareSync(loginForm.password,user.password)){
         //LOGIN ENCONTRADO E PASS BATEM (CRIAR TOKEN)
         let token = jwt.sign({user: user}, 'secret');
         res.status(201).json({
                                                            Compara o password passado pelo
            'firstName':user.firstName.
                                                            form com o password criptografado
            'lastName': user.lastName.
                                                            do banco.
            'login':user.login,
            'token':token
         });
       }else{
                                                                 Cria um token a ser enviado ao cliente
         //LOGIN ENCONTRADO MAS PASS NÃO BATE
                                                                 Apenas requisições com o token poderão
         res.status(201).json(null);
                                                                 acessar certos endpoints.
```

#### **LVSCT - Express**

login.service.mongo.js

#### LVSCT – Express - Apêndice



- Uma pequena pausa na aplicação para explicar criptografia e tokens no Node.
- Os textos a seguir foram cedidos pelo professor Vitor Farias.

#### LVSCT – Express - Apêndice



#### Autenticação via Tokens

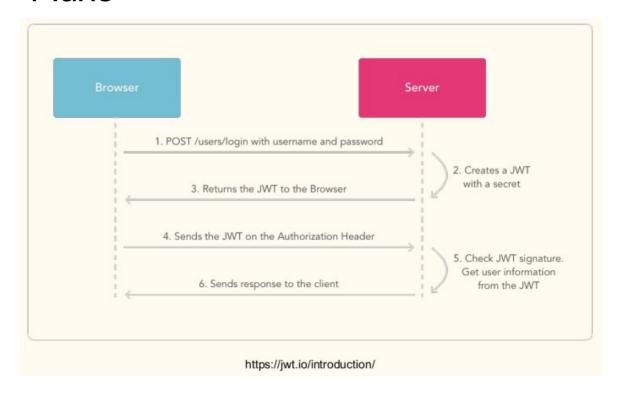
- Token serve para identificar uma aplicação
- Ao fazer o login, o servidor retorna um token para o cliente
  - ○ Esse token contém um identificador da sessão, data de
- validade do token, id do usuário ...
- Sempre que formos acessar algum recurso no servidor, temos que passar também o token para mostrar que estamos logados
  - A partir do token, o servidor consegue saber qual é o usuário logado



- Json Web Token (JWT)
  - Padrão (RFC 7165)
  - Criação e transmissão segura de objetos JSON via token
- Um JWT é divido em 3 partes
  - Header informações como algoritmo de criptografia
  - Payload
  - Signature informações para validar token
- No payload, é possível armazenar qualquer objeto, inclusive dados do usuário
- npm install --save jsonwebtoken



### • JWT - Fluxo





#### Criar token

- Função jwt.sign(payload, secretOrPrivateKey)
- payload é os dados que vão ser embutidos no token (no nosso caso, o user)
- secretOrPrivateKey é a chave/senha privada que só o servidor pode conhecer (uma string sua)
- Retorna token

#### Validar token

- Função jwt.verify(token, secretOrPublicKey)
- token a ser validado
- secretOrPublicKey é a chave que foi usada para criar o token (uma string sua)
- Retorna true se token é válido ou false, caso contrário (na verdade, retorna o token decodificado e validado)

#### Decodificar token

- Função jwt.decode(token )
- Recebe token a ser decodificado
- Retorna objeto representando payload
- obs: não valida token!

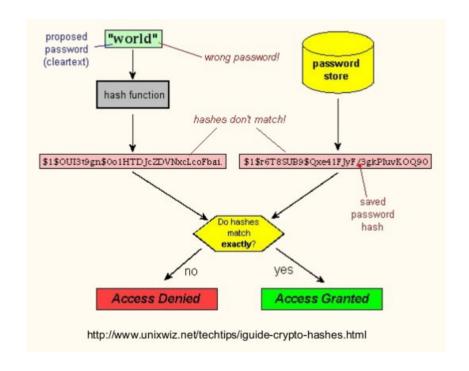


#### Funções Hash (CRIPTOGRAFIA)

- Hash é um função que recebe dados de tamanho variável e retorna um dado de tamanho fixo
  - Esse retorno é uma cadeia de caracteres que chamamos de assinatura hash
- Propriedade importante das funções hash
  - A partir da assinatura, não é possível obter o dado original
  - Ao produzir a assinatura, se perde informação
- Assim, n\u00e3o guardaremos a senha em banco
  - Guardamos apenas a assinatura hash da senha
- Desse modo, mesmo que um invasor tenha posse das assinaturas hash, não é possível obter a senha original.



Fluxo





- Criptografia
- BCrypt no Node
  - Usaremos o BCrypt para hashear nossas senhas
  - Instalação:
    - npm install --save bcrypt



#### Como usar

- Para criar hash
- Função bcrypt.hashSync(data, salt)
- data é o dado a ser hasheado
- salt representa um inteiro usado para criar uma string que será concatenada com o dado (valor 10, por exemplo)
- Retorna Hash

#### Para comparar dois hashes

- Função bcrypt.compareSync(hash1, hash2)
- Retorna true caso sejam iguais ou false, caso contrário

## LVSCT - Conclusão...

- Até o momento, temos o seguinte fluxo na ação de login:
  - Do lado do cliente:
    - Usuário preenche "login" e "senha";
    - O serviço de autenticação se comunica com o endpoint, passando o login se senha.
  - Do lado do servidor:
    - Servidor recebe login e senha.
    - Pesquisa em banco (usando o mongoose) por um usuário com o login passado.
    - Caso exista, compara sua senha criptograda com a senha passada pelo cliente.
    - Caso a senha esteja ok, retorna sucesso para o cliente com um objeto Json contendo alguns dados do cliente e o token gerado.
  - Voltando ao cliente:
    - Se tudo deu certo, o cliente recebe um objeto Json contendo o **token** gerado pelo servidor.
    - Cliente armazena usuário logado na sessão e o token em um cookie (não é obrigatório seguir esse procedimento!).

## **LVSCT - Conclusão...**

## Perguntas:

- Como o cliente envia, em suas requisições, o token novamente para o servidor para que o mesmo teste sua validade?
- Como o servidor testa a validade?

## LVSCT – Token no cliente

- Como, no Angular, a cada requisição, eu devo enviar o token que eu recebi no momento do Login com sucesso, para o servidor Express?
- Do lado do cliente, toda requisição tem um **cabeçalho (header)**. Uma abordadem interessante é "**embutir**" o token no cabeçalho da requisição quando for pedir algo ao servidor.
- Mas...como colocar o token no cabeçalho de cada requisição?
  - Uma forma é fazer "no braço", colocando de uma a uma
  - Outra forma é "interceptar" toda requisição e automaticamente colocar o token no cabeçalho.
    - Para essa abordagem iremos criar um novo serviço: auth-interceptor.service.ts

## LVSCT – Token no cliente

```
import { Injectable } from '@angular/core';
import { HttpEvent, HttpHandler, HttpInterceptor, HttpRequest } from '@angular/common/http';
import { Observable } from 'rxis';
@Injectable({
                                                                               auth-interceptor.service.ts
  providedIn: 'root'
export class AuthInterceptor implements HttpInterceptor {
  intercept(reg: HttpRequest<any>, next: HttpHandler): Observable<HttpEvent<any>> {
    const token = localStorage.getItem("access token");
                                                       PEGANDO O TOKEN localStorage.getItem("access token")
    if (!token) {
                                                       QUE EU ARMAZENEI
      return next.handle(reg);
                                                       EM QUANDO FIZ O LOGIN COM SUCESSO.
    const req1 = req.clone({
                                                            Colocando o token dentro da requisição (header)
      headers: req.headers.set('Authorization', token),
    });
    return next.handle(req1);
```

## LVSCT – Token no cliente

• Em app.module, carregue o serviço:

```
@NgModule({
 declarations: [
  AppComponent
                                                   classe criada em auth-interceptor.service.ts
 imports: [
  BrowserAnimationsModule.
  ToastrModule.forRoot(),
  HttpClientModule.
  //created by this application
  UiModule.
  routing
 providers: [{ provide: HTTP_INTERCEPTORS, useClass: AuthInterceptor, multi: true }],
 bootstrap: [AppComponent]
```

Pronto! Toda requisição vai ser interceptada antes de ser enviado ao Express. Logo, em seu cabeçalho, será embutido o "token".

## LVSCT – Token no servidor

- E no servidor, como pegar o token do passado pro cliente no login e testá-lo em outras requisições (por exemplo, listar usuários)?
- Cada requisição pode ser interceptada ou, pode-se colocar o teste em cada endpoint que necessite ser testado quanto ao token (infelizmente a primeira opção não terminou como esperado, vamos ficar com a segunda :)).
- Inicialmente, vamos criar uma função de autenticação do lado do servidor (Express):
  - auth-service.js

## LVSCT – Token no servidor

#### auth-service.js

```
var jwt = require('jsonwebtoken');
module.exports.check = function (token, res) {
  if(token==null || token==undefined){
     res.status(401).json({
        title: 'Not Authenticated'
     })
     return false;
  if (!jwt.verify(token, 'secret')) {
     res.status(401).json({
        title: 'Not Authenticated'
     });
     return false:
  }return true;
```

Caso não venha nenhum token, o cliente não está autorizado.

Caso venha algum token, ele é verificado junto a a chave que o criou ('secret'). Se não bater, o cliente não é autorizado.

Essa chave DEVE ser a mesma quando o login obteve sucesso. Veja o método login novamente de **login.service.mongo.js**!

## LVSCT – Token no servidor

- Mas como chamar a função?
  - para cada endpoint, teste o toke vindo no header do request!
     Só não faça isso para o login e para o register. Exemplo:

```
static list(req,res){
    if(!auth.check(req.headers.authorization,res)) return;
    UserModel.find().then(
        (users)=>{
        res.status(201).json(users);
    }
    ).catch(
        (error)=>{
        res.status(500).json(error);
    }
    );
    Faça esse procedimento para TODO serviço que você queria autenticar.
```

# Gerenciando o usuário logado no Angular (Serviço de Guarda)

- Como previnir que usuário não logados acessem páginas que eles não tem permissão?
- A ideia é interceptar algumas requisições no Angular para impedir, por exemplo, que um usuário não logado possa acessar a página de listagem de produtos.
- Caso isso aconteça, o Angular deve redirecionar o usuário para a tela de login.
- No entanto, antes devemos voltar novamente para o código do serviço AuthUserService, do arquivo auth-user.service.ts

#### auth-user.service.ts

```
import { User } from '../models/user.model';
import { UserService } from './user.service';
import { Router } from '@angular/router';
import { Injectable } from '@angular/core';
import { BehaviorSubject, Observable } from 'rxis';
import { ToastrService } from 'ngx-toastr';
@Injectable({
 providedIn: 'root'
export class AuthUserService {
 private userBehaviorSubject: BehaviorSubject<User>;
 public userObservable: Observable<User>;
 constructor(private router:Router,
        private userService: UserService,
        private toastv:ToastrService) {
  this.userBehaviorSubject = new BehaviorSubject<User>(JSON.parse(
   sessionStorage.getItem("user login")
  this.userObservable = this.userBehaviorSubject.asObservable();
```

Esses dois objetos permitem criar um observável para o usuário, ou seja, toda vez que objeto User for modificado (login e logout), quem estiver inscrito, será notificado. Isso é interessante para uma interface gráfica como por exemplo, o Navbar só ser mostrado caso exista um usuário logado.

UserBehaviour é iniciado vazio aqui etransformado em um observável logo depois.

```
login(login:string, password:string){
 this.userService.login(login,password)
 .subscribe(
  (res:User)=>{
   if(res!=null){
    sessionStorage.setItem("user login", JSON.stringify(res));
    localStorage.setItem("access token",res.token);
    this.userBehaviorSubject.next(res);
    this.router.navigate(["user/list"]);
   }else{
    this.toastv.error("Invalid user or/and password!")
logout(){
 sessionStorage.removeItem("user login");
 localStorage.removeItem("access token");
 this.userBehaviorSubject.next(null);
 this.router.navigate([""]);
getLoggedUser():User{
let lu = JSON.parse(sessionStorage.getItem("user login"));
 return lu;
```

O valor de userbehaviour (next) é modificado. Quem estiver inscrito em seu observável ser notificado.

- Existem dois tipos de "códigos", interessados em um usuário logado:
  - Passivo: se inscreve no observável e só quer ser notificado quando o usuário for modificado (login e logout). Deve se inscrever no observável de usuário (userobservable).
  - Ativo: deseja saber quem é o usuário logado para tomar uma ação. Esse código "corre atrás" e não "fica esperando". Deve chamar o método getLoggedUser.

## **Angular – Login - Passivo**

- Problema: queremos mostrar o navbar APENAS quando um usuário estiver logado.
- Obviamente n\u00e3o iremos escrever um c\u00f3digo que fica checando em um la\u00e7o se tem algu\u00e9m logado (busy-wait).
- A solução é se inscrever no observável e, quando o usuário for modificado (logar-se), tomar alguma ação.
- Vejamos, no módulo **ui,** o arquivo **menu.component.ts** (próximo slide)

## **Angular – Login - Passivo**

```
export class MenuComponent implements OnInit{
 user:User = null;
 constructor(private authUserService:AuthUserService){}
 ngOnInit(): void {
  this.authUserService.userObservable.subscribe(
   (res:User)=>{
    this.user = res:
 logout(){
  this.user = null;
  this.authUserService.logout();
```

O componente se inscreve no observável, tornando-se **observador** do estado de User. Quando um User é modificado, a variável local recebe esse valor this.user = res;, alertando então o seu HTML.

## **Angular – Login - Passivo**

- O HTML do navbar, menu.component.html
  - Note que o navbar só será renderizado caso existe um user:
    - <nav class="navbar navbar-expand navbar-dark bg-dark"</li>\*nglf="user">

## **Angular – Login - Ativo**

- Problema: queremos que apenas certas páginas sejam acessíveis para usuários logados. Sendo assim, toda vez que um cliente clicar em um link, o nosso código deve "ir atrás" para saber se tem alguém logado, ou seja, ele é ativo.
- Para fazer isso, ele deve acessar o método getLoggedUser, do serviço de autenticação.
- No entanto, seria interessante interceptar o clique numa rota (link) com uma espécie de **Guarda.** Essa guarda seria uma classe especializada em verificar se existe um usuário logado ou não.
- Caso exista, a Guarda deixa o cliente continuar com a requisição.
   Caso contrário, volta pra tela de login.

## **Angular – Login - Ativo**

guard.service.ts

```
export class GuardService implements CanActivate {
 constructor(private authService: AuthUserService,
  private router: Router) { }
 canActivate(route: ActivatedRouteSnapshot, state:
RouterStateSnapshot) {
  if (this.authService.getLoggedUser()) {
   return true:
  this.router.navigate([""]);
                                           Verifica se existe alguém logado.
  return false:
```

## **Angular – Login - Ativo**

 Interceptar as rotas com a guarda (exemplo nas rotas de user):

# HTTPS no lado do Servidor Express

## HTTPS

- Para tornar a conexão com o servidor Express segura, nos precisamos usar o HTTPS. Devemos seguir os seguintes passos:
  - Criar uma chave e um certificado
  - Colocar a chave e o certificado em uma pasta do servidor (vamos colocar na pasta raiz)
  - Criar o servidor https, referenciando o certificado e a chave
  - Modificar os serviços do cliente para que agora ele acesse a URL "https://..."

## Chave e Certificado

- No ubuntu, faça o seguinte comando:
  - openssl req -nodes -new -x509 -keyout server.key -out server.cert
- No Windows, você deve instalar o openssl. Vá em https://wiki.openssl.org/index.php/Binaries e baixe o "Pre-compiled Win32/64 libraries ...". Depois de instalado, você pode abrir um terminal de comando (cmd) e digitar o mesmo comando do Ubuntu acima.
- Os arquivos gerado são:
  - server.key
  - server.cert
- Coloque esses arquivos na pasta raiz do nosso servidor express.

# Configurando o servidor:

Em app.js

```
fs para ler os arquivos de chave
                                             e certificado. Comente a criação do http.
//var http = require('http');
var fs = require('fs')
var https = require('https')
//var server = http.createServer(app);
                                                Lendo os arquivos e criando o servidor
var server = https.createServer({
                                                   https.
 key: fs.readFileSync('server.key'),
 cert: fs.readFileSync('server.cert')
}, app)
```

# No Angular...

 Mude o user.service.ts e product.service.ts para acessar o protocolo https:

```
export class UserService {
  url:string = "https://localhost:3000/user";
  loginUrl:string = "https://localhost:3000/login";
  export class ProductService {
    url:string = "https://localhost:3000/product";
```